



Informativo

A LUZ DIVINA

Ano 54 - Nº 394 - Maio / Junho 2022

20 anos sem Chico Xavier

Em um mesmo dia, o povo brasileiro, como se fosse uma só pessoa, em uma grande identidade coletiva, vibrava com a conquista da Copa do Mundo e sentia-se mais pobre ao ver partir desta terra o **médium Francisco Cândido Xavier**, homem de Deus e testemunha do amor.

A morte de Chico Xavier, um dos maiores líderes espíritas e filantropos do Brasil e do mundo, completou vinte anos no dia 30 de junho de 2022.

Em junho de 2001, Chico Xavier foi internado no Hospital Doutor Hélio Angotti, em Uberaba/MG, para tratar de um quadro grave de pneumonia nos dois pulmões.

Relembre o caso da “luz misteriosa” que entrou no quarto em que o médium estava internado em MG.

Durante a recuperação do médium, uma câmera posicionada na frente do hospital pelo repórter cinematográfico Emerson Gondim flagrou um objeto luminoso entrando pela janela do quarto do hospital em que Chico estava internado. No caminho, esse objeto parece se dividir em dois feixes de luz, mas volta a ser um só ao passar pela janela.

Constatava-se um acontecimento intrigante de sua vida!

Quem percebeu primeiro o fenômeno misterioso foi o então operador de câmera de estúdio da TV Integração, Dângeles Chandre. Ele e o editor da época viram a cena várias vezes para tentar entender o que aquela luz poderia ser.

Segundo o profissional, a equipe da TV foi até o local da gravação e pensou em diversas teorias para tentar explicar o ocorrido, mas nenhuma delas parecia plausível.

“Não poderia ser a luz de um carro, por exemplo, porque ele teria que estar andando na contramão para poder ser captado pelo ângulo de gravação da câmera. E também não poderia ser um raio solar, porque, no nascer do dia, eles não batiam na lente”, explica.

O pesquisador da Universidade de São Paulo (USP) e especialista em mídias eletrônicas, Régis Alves, também

refutou a teoria de que houve um defeito na câmera e não soube apontar o que seria a luz misteriosa.

“Um objeto com uma massa apreciável iria apresentar uma trajetória parabólica, e não é o que acontece, já que houve uma trajetória retilínea”, afirmou o pesquisador, que também estimou que o raio tinha cerca de 30 centímetros e deveria ser transparente, já que não deixou sombra na parede.

Após a história da luz misteriosa circular pelo país, diversas hipóteses surgiram para tentar justificar o fenômeno. Para a comunidade espírita, Chico Xavier havia recebido ajuda mediúnica para se recuperar da doença.

Curiosamente, segundo o médico que tratava Chico, de fato, o médium teve uma evolução no quadro logo após a “visita”. E ele completou: *“Eu resolvi olhar o prontuário para ver se alguma coisa havia acontecido. Dali para frente, ele começou a melhorar”,* disse o médico Eurípedes Tahan.

Depois de se recuperar da doença, Chico Xavier viveu por mais um ano, em Uberaba, até falecer em 30 de junho de 2002. Antes de morrer,

ele concedeu uma entrevista em que revelou de quem

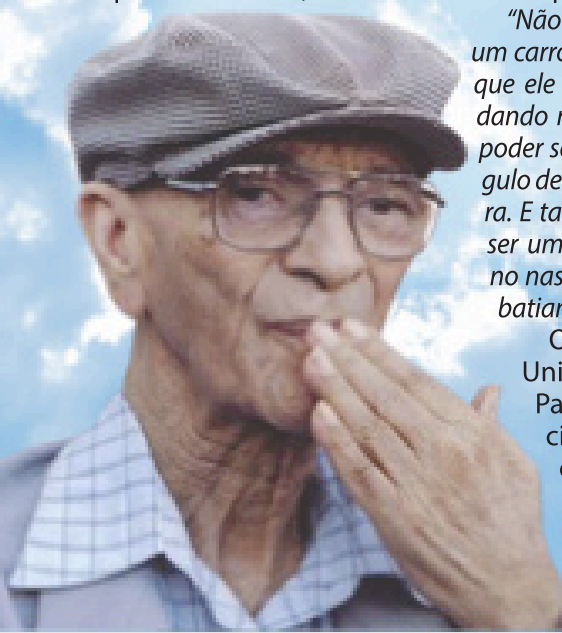
teria sido a visita que recebeu quando estava internado: a mãe, Maria João de Deus, e Emmanuel, Espírito a quem Chico atribuía grande parte das psico-

grafias que fez. *“Eles me disseram que eu tivesse paciência”,* afirmou o médium, cercado de amigos e familiares.

Os frutos deixados por Chico não são apenas uma doutrina filosófica e uma estrutura religiosa. Ele deixa a toda a Humanidade o exemplo e a pregação da tolerância mútua, da solidariedade aos outros e da humildade como pilares da Paz.

Que todas as pessoas de bem escutem este apelo e façam deste tempo a madrugada de um tempo novo no qual, por nosso amor e busca da unidade entre todas as crenças e respeito entre todas as culturas, poderemos ajudar a nascer um novo dia de justiça e vida para todos.

(Trechos de reportagem publicada no site G1 em 30 de junho de 2022. Para ler na íntegra, ver imagens e o vídeo, acesse: <http://glo.bo/3nBh4xC>)



Atendimento

Instituição Beneficente "A Luz Divina"
Entidade Espírita

Todo atendimento é gratuito

Atendimentos presenciais retornaram em Fevereiro de 2022, mediante agendamento prévio pelo Site: www.aluzdivina.org.br/agendamento/

Atendimento Fraterno

Passes

Grupo Mãe Benvinda

(Pessoas que perderam seus entes queridos)

Grupo Manoel Philomeno de Miranda

(Dependentes químicos)

Grupo João Nunes Maia

(Pacientes com diagnóstico de tumores)

Reuniões Espirituais Públicas Híbridas

(virtuais e presenciais)

às Quartas-feiras (20h30) e Sábados (15h30)

www.aluzdivina.org.br/reunioes-espirituais/

Pedidos de vibrações

www.aluzdivina.org.br/vibracoes/

Área de Ensino – Cursos

As inscrições para o segundo semestre de 2022

iniciaram-se em 15/06 e vão até 15/07/2022.

CIAEETM – Curso Integrado de Aprendizizes do Evangelho, Educação e Treinamento Mediúnico
Formato EAD – Ensino a Distância (Aulas Virtuais)

Atendimentos:

Setor Antialcoólico

Bazar Beneficente da Solidariedade

Grupo Socorrista "Aura Celeste" (Moradores em situação de rua)

Livraria

Ambulatório Médico: sábado

Curso às Gestantes: Inscrições: Turma de julho

Quarta-feira, às 18h00 / Sábado, às 09h30

Veja no Site, documentos necessários.

Atendimentos suspensos:

Escola de Evangelização Infante-Juvenil

Grupo de Pais

Ambulatório Dentário

Novo Endereço:

Bazar Beneficente da Solidariedade

Casa Luz: Travessa Carlos Alberto G. Kfourir, 51

(entre os nºs 671-723 da Av. Horácio Lafer)

Itaim Bibi

Expediente



Informativo "A Luz Divina"

Publicação bimestral da Instituição Beneficente "A Luz Divina" Entidade Espírita - Fundada em 1º-09-1956

Av. Horácio Lafer, 720 – Itaim Bibi

CEP 04538-083 – São Paulo – SP

CNPJ 62.161.534/0001-57

Site: www.aluzdivina.org.br

E-mail: secretaria@aluzdivina.org.br

Conselho Editorial:

Alaciel Valentim / Euclides J. Rigon

Fabiana S. O. Guena / Maria de Lourdes A. V. Magri

Jornalista Responsável:

Fernando Murad – MTB 46659-SP - fernando.murad@gmail.com

Projeto Gráfico:

Fabiana Heiderscheidt – fabiheider@gmail.com

Ilustração/Imagens:

Fabiana Heiderscheidt

Fotos:

Erica Mayumi Ikeda – erica.ikeda@gmail.com

Redação:

Equipe da Área de Divulgação e autores diversos.

Revisão de textos:

Fabiana Guena / Maria de Lourdes A. V. Magri

Comissão de Revisão

Manutenção Site/Instagram/Blog/Facebook:

André Luiz Helmeister / Fabiana Guena

A impressão e distribuição estão suspensas.

Informativo online disponível no site www.aluzdivina.org.br

O Informativo "A Luz Divina" é um veículo que visa a divulgação da Doutrina Espírita, rigorosamente de acordo com a Codificação. É produzido por uma equipe de trabalhadores voluntários.

Índice

PÁG

- 03 Editorial: O Homem Novo / *Jerri Roberto Almeida (Adaptação do capítulo O Homem Novo – Convivência na Casa Espírita)*
- 04 Marco Maiuri: Assistência Espiritual à Saúde
Psicografias / Natanael
- 05 Palestra Especial de Dia das Mães: Maria, Mãe das Mães / *Jonas Lopes Junior*
Homenagem: Dia das Mães
- 06 Evangelho: A Porta Estreita / *Allan Kardec (O Evangelho Segundo o Espiritismo)*
Campanha de Inverno: Área de Assistência Social
- 07 35º Simpósio Espírita "A Luz Divina":
Palestra em 02/04/22: Poderá haver progresso sem lei? / *Aníbal dos Anjos Parda*
Palestra em 06/04/22: Leis da Consciência / *Gilberto Cabral Martins*
- 08 Palestra em 09/04/22: Perfeição Moral / *William Aude Correia da Silva*
Palestra em 13/04/22: As Leis Morais clareiam a nossa vida / *Maria de Lourdes Magri*
- 09 Palestra em 16/04/22: Lei do Trabalho / *Regina Gimenez Nicodemo*
Palestra em 20/04/22: Justiça, Amor e Caridade / *Wagner de Moraes Valentim*
- 10 Palestra em 23/04/22: Lei de Justiça, Amor e Caridade / *Marco Antonio Maiuri de Miranda*
Palestra em 27/04/22: Evolução Consciencial da Lei / *Vera Cecília A. Borges*
- 11 Palestra em 30/04/22: Destruição: Condição para renovação / *Leonardo Kurcis*
Falecimento: Ivan Jefferson Rocha
- 12 Felicidade: Divaldo Franco Responde (*Divaldo Franco Responde, Vol. 2 – cap. Felicidade*)
- 13 Espiritismo e Ciência: Espiritualidade, exercício e café / *Mariza Tavares Figueira*
- 14 Poema da Gratidão / *Espírito Amélia Rodrigues (Divaldo Pereira Franco)*
Aconteceu: Ação Solidária - Sorteio de Brindes para Mães
- 15 Homenagem: Retrato de Mãe / *Maria Dolores (Espírito) (Livro "Momentos de Ouro")*
Aconteceu: Bazar Beneficente de Solidariedade / Bazar do "Dia das Mães"
- 16 Mensagem: Tentação / *Emmanuel (Livro Confia e Segue)*
Relatório de Assistência Espiritual



Comentários, sugestões, críticas enviar para e-mail: secretaria@aluzdivina.org.br

Que o vosso grupo seja o primeiro a dar exemplo das virtudes cristãs, porque neste tempo de egoísmo é nas sociedades espíritas que a verdadeira caridade deve encontrar refúgio. Assim deve ser, meus amigos, um grupo de verdadeiros espíritas. Fénelon, em O Livro dos Médiuns, Segunda Parte, capítulo 31, item XXII.

E escrever sobre convivência é tarefa espinhosa. Em primeiro lugar, porque estamos sujeitos a simplificar, com regras gerais ou específicas, os caminhos para uma convivência desejada. Em segundo, porque conviver é, realmente, um dos grandes desafios da evolução espiritual. Ao tratarmos da convivência na Casa Espírita, buscamos provocar e ao mesmo tempo dividir com o leitor, algumas reflexões que consideramos pertinentes.

Os problemas da convivência devem ser estudados e administrados com maturidade e bom senso.

O homem é um ser relacional, e jamais poderemos nos afastar disso. Em nossos agrupamentos espíritas, é ingente que possamos, a partir dessa premissa básica, exercitarmos os horizontes de uma nova sociedade.

Quando convivemos bem conosco, convivemos bem com os outros, contornando com jovialidade as intempéries dos relacionamentos. Mesmo os conflitos e antipatias que tenham raízes mais profundas no passado reencarnatório dos envolvidos podem ser, se não totalmente resolvidos nessa existência, pelo menos amenizados. Para isso bastará a vontade e determinação das pessoas, mesmo para a busca de recursos externos, como em alguns casos, de terapias psicológicas.

Allan Kardec, na epígrafe da conclusão desse texto, usa uma metáfora muito oportuna, para nos alertar sobre o cultivo, com paciência e perseverança, das plantas férteis que pedem para germinar. Que plantas seriam essas? As plantas renovadoras do bem. Somos, nós espíritas, os agricultores dessa gleba notável. Ela é, no dizer do Codificador, bastante numerosa e, portanto, com ela devemos consumir nossas forças e preocupações com os rochedos que o tempo encarregará de remover. Semear e cultivar o Bem, eis a tarefa imperiosa que nos cabe nesse momento.

É necessário, para isso, vencermos a espiral do desencanto, tornando-nos sujeitos legítimos de uma nova lógica social. Para Bauman, em *Amor Líquido*, o ensino cristão que propõe o amor ao próximo traduz o valor de nossas diferenças, pois são as singularidades de cada um que enriquecem o mundo que habitamos.

Essas diferenças estão presentes na Casa Espírita. As mais insignificantes diferenciações entre os indivíduos, as divergências de opiniões, as interpretações doutrinárias, as ações administrativas, os debates nos grupos de estudo, jamais devem ser fontes de mágoas e ressentimentos. É importante admitirmos que o semelhante possa ser portador de algo que nós não dispomos ou concordamos.

A Doutrina Espírita nos oferece parâmetros novos para lidarmos com o hiper individualismo contemporâneo.

Aquele individualismo que brota, silenciosamente, nas entranhas de nosso ser, ganhando contornos de invisibilidade em nossos agrupamentos espiritistas. Estar invisível não significa estar ausente. Na prática, há uma tentativa de se ocultar esses sentimentos humanos, sob o manto de uma pseudoelevação espiritual. Foi percebendo a necessidade de nos “desnudarmos”, para nós mesmos, que Santo Agostinho, na questão 919 de *O Livro dos Espíritos*, recomenda analisarmos nossa conduta diária, os nossos mais recônditos pensamentos, na busca de um melhoramento natural, gradativo e possível de nós mesmos.

Kardec nos concita a abandonarmos os “rochedos internos” do orgulho perturbador, nos distanciando da sementeira intempestiva da impaciência. Cultivemos o Homem Novo, conforme nos concita o insigne Codificador, na mensagem que selecionamos abaixo, sempre agradecendo pela oportunidade de serviço e aprendizado nas lutas da convivência.

Olhai, pois, as coisas do mais alto; não as vejais pelo ponto de vista acanhado do presente, mas deitai o olhar para o futuro e dizei: o futuro é nosso; que me importa o presente? Que são as questões pessoais? As pessoas passam, mas as instituições permanecem. Pensai que estamos num momento de transição, que assistimos à luta entre o passado, que se debate e puxa para trás, e o futuro, que nasce e empurra para a frente. Quem vencerá? O passado é o velho e caduco – falamos das ideias – enquanto o futuro é jovem e marcha para a conquista do progresso, que está nas leis de Deus. Vão-se os homens do passado, chegam os do futuro. Saibamos, pois, esperar com confiança e nos gratulemos por sermos os pioneiros encarregados de desbravar o terreno. (...) Trabalhemos (...) com a paciência e a perseverança do trabalhador que sabe o tempo que lhe falta para aguardar a ceifa. Semeemos a ideia, mas não comprometamos a colheita por uma sementeira intempestiva...

Allan Kardec – A luta contra o passado e o futuro. *Revista Espírita*, março/1863.

Jerri Roberto Almeida

(Adaptação do capítulo O Homem Novo – Convivência na Casa Espírita)

Assistência Espiritual à Saúde



Foram realizados agendamentos prévios no nosso site para 4 turnos de atendimento, medida adotada para evitar aglomeração e garantir a segurança de todos os presentes.

No site foi possível se informar, no momento do agendamento, sobre as orientações prévias de tratamento, como: alimentação leve e abstinência de álcool e fumo; manter pensamento elevado, evitando discussões e/ou desentendimentos.

Como disse o médium, no dia da Assistência: “recomendações essas que podem ser mantidas durante todos os dias do ano.”

Após a prece de abertura foi proferida uma breve palestra doutrinária e Marco Maiuri recebeu, através da psicografia, duas mensagens do seu Mentor.

A Instituição Beneficente “A Luz Divina” colocou seus vo-

luntários à disposição para auxiliar na realização dos trabalhos.

Registramos um total de **481 pessoas atendidas**, sendo 228 na parte da manhã, e 253 na parte da tarde.

O atendimento espiritual não dispensa o tratamento médico convencional.

Agradecemos ao Pai misericordioso, a Jesus, nosso Mestre e Guia, aos Benfeitores Espirituais e rogamos as bênçãos a todos que compareceram e participaram.

Especialmente nossa gratidão ao fiel colaborador e Amigo Marco Maiuri acompanhado de sua esposa, que o assessorou nos trabalhos espirituais, pelos tratamentos proporcionados.

Marco Maiuri participa do Núcleo Espírita “Meditação e Caridade”, localizado na Praça Nova América, 100 – Jabaquara – São Paulo – SP.

No dia **04 de junho de 2022**, um sábado frio e ensolarado de outono na cidade de São Paulo, a “A Luz Divina” recebeu o médium **Marco Antônio Maiuri Miranda** que, juntamente com seu mentor espiritual **Natanael**, atenderam o público no Templo da Instituição.

Psicografias

(Mensagens recebidas pelo médium Marco Antônio Maiuri Miranda, na Instituição Beneficente “A Luz Divina”, no dia 04 de junho de 2022, durante os trabalhos de “Assistência Espiritual à Saúde”.)

O amor do Criador reina em todo o Universo. Sua bendita criação nos sustenta a própria existência.

Em processos múltiplos de edificação espiritual prosseguimos Universo a fora, de conquista em conquista.

Venceremos a amargura de nossas imperfeições e perceberemos que nos libertaremos das ilusões que nos cercam com caminhos fáceis.

No entanto, veremos que os caminhos mais corretos são aqueles que exigem de nós todo sacrifício da abstenção das imperfeições.

Trabalho e disciplina, para que se edifique em nós o entendimento da verdade.

Jesus nos guia através de ensinamentos imorreduros e entenderemos sua frase *“aqueles que estão com a verdade ouvem a minha voz”*.

Natanael

A jornada inevitável da evolução sempre colocará à nossa frente aquilo que necessitamos para a saúde do Espírito eterno.

Nossas conquistas espirituais, fruto do nosso trabalho árduo e muitas vezes doloroso diante de nossa existência, será o aval de todo o tratamento, amenizando os achaques do corpo.

No entanto, possamos nós socorrer e medicar o nosso Espírito, com a fraternidade que ameniza a dor alheia, com a esperança que acalma, com a indulgência que compreende, com a caridade que ampara, com o bom pensamento que nos iguala a todos.

Tenhamos o discernimento de nos abraçar com os ensinamentos do Mestre Jesus, como sendo o Sol a nos iluminar a caminhada.

Bendita a presença do Senhor em nossas vidas.

Natanael

Não jogue fora cartuchos e jornais velhos, são itens preciosos para nossa Instituição. Traga-os para nós; com isto, você colabora para cobrir os custos de manutenção da “A Luz Divina”.

Palestra Especial de Dia das Mães

Maria, Mãe das Mães

Maria de Nazaré é a personalidade sublimada que foi escolhida para desempenhar a missão complexa e desafiadora de ser a mãe de Jesus Cristo, em sua encarnação missionária, conforme relata Emmanuel no livro "A Caminho da Luz".

Esclarece Emmanuel que, quando chegou o momento previsto para a vinda do Cristo, as entidades angélicas do Sistema Solar movimentaram-se nas proximidades da Terra, adotando providências de vasta importância que foram levadas a efeito.

Escolhem-se os precursores e os auxiliares divinos, em um trabalho planejado e de grande relevância no mundo espiritual -, os escolhidos que auxiliariam Jesus em sua missão de libertação da Humanidade pelo amor.

Coube ao Espírito amigo e meigo que assumiu entre nós a identidade de Maria de Nazaré, a tarefa magnânima, porém muito complexa, de ser a mãe de Jesus, conduzindo os passos do Messias, até que ele pudesse, pessoalmente, conduzir toda

a Humanidade, nas veredas do amor.

Encontramos na literatura espírita importantes relatos biográficos de Maria, que vieram até nós por via mediúnica, naturalmente extraídos dos arquivos fidedignos do mundo espiritual, revelando-nos que ela continua, até hoje, zelando com muito carinho, pela humanidade terrestre, encarnada e desencarnada.

Maria de Nazaré é reverenciada como exemplo de amor e dedicação, de renúncia e sacrifício. Por ser um Espírito portador de grandes conquistas evolutivas e virtudes, consciente da tarefa que deveria realizar na obra do Cristo, curva-se, humilde, ante os desígnios celestiais, agindo sempre com prontidão: "Eis aqui a serva do Senhor. Cumpra-se em mim conforme a sua palavra".

Mesmo diante da indescritível dor ao ver seu filho ser perseguido e crucificado, jamais perdeu a confiança em Deus, aceitando, com divina renúncia, alicerçada pela fé inabalável. Sofreu, mas sem revoltar-se.

Seu exemplo de fé deve inspirar a todos nós, ao enfrentarmos as dificul-



dades da vida, os obstáculos que se apresentam em nosso caminho, com esperança, fé e coragem, pois sabemos que não estamos desamparados pela misericórdia divina.

Atualmente, Maria dirige no Plano Espiritual várias organizações de socorro aos mais necessitados.

O amor materno é por hora a coluna mestra da sustentação desse sentimento na Terra. Na mulher devemos identificar o anjo da esperança, ternura e amor, oferecendo-nos, no campo abençoado da luta regenerativa, novos santuários de serviço e purificação.

Jonas Lopes Junior
(Trechos da palestra proferida em 07 de maio de 2022)

HOMENAGEM

Dia das Mães



Celia Tardat



Tatiana Vieira

vés do nosso site, dos interessados em comparecer presencialmente.

Ao mesmo tempo, quem não pode comparecer, pode acompanhar a reunião virtual, ao vivo, através do YouTube.

A abertura foi conduzida pelo irmão Aníbal dos Anjos Pardal e a palestra sob o tema "Maria, Mãe das mães" foi proferida pelo irmão Jonas Lopes Júnior, seguida da direção amorosa da irmã Maria de Lourdes Videira Magri.

Na ocasião também foram homenageadas quatro mães que estavam presentes:

Mãe mais idosa, com 87 anos, Sra. Celia Tardat.

Mãe mais jovem, com 24 anos, Sra. Tatiana Vieira, que estava acompanhada por seu bebê.



Maria Doralice



Júlia de Moraes Valentim

E as duas mães de maior prole: senhoras Júlia de Moraes Valentim e Maria Doralice, cada uma com quatro filhos.

A "A Luz Divina" deseja muito amor e luz para todas as mães!

O modelo híbrido (virtual e presencial) continuará a ser adotado nas próximas Reuniões Espirituais Públicas. Para agendar, acesse nosso site: www.aluzdivina.org.br/reuniao-espiritual/

A Porta Estreita



Entraí pela porta estreita, porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que leva à perdição, e muitos são os que entram por ela. Que estreita é a porta, e que apertado o caminho que leva para a vida, e quão poucos são os que acertam com ela! (Mateus, VII: 13-14)

E perguntou-lhe alguém: Senhor, são poucos, então os que se salvam? E ele lhes disse: Porfiai por entrar pela porta estreita, porque vos digo que muitos procurarão entrar e não o poderão. E quando o pai de família tiver entrado, e fechado a porta, vós estareis de fora, e começareis a bater à porta dizendo: Abre-nos, Senhor! E ele vos responderá, dizendo: Não sei de onde sois. Então começareis a dizer: Nós somos aqueles que, em tua presença, comemos e bebemos, a quem ensinaste nas nossas praças. E ele vos responderá: Não sei de onde sois; apartai-vos de mim todos os que obrais a iniquidade. Ali será o choro e o ranger de dentes, quando virdes que Abraão, e Isaac e Jacó, e todos os profetas, estão no Reino de Deus, e que vós ficais fora dele, excluídos. E virão do oriente e do ocidente, e do setentrião e do meio-dia, muitos

que se assentarão à mesa do Reino de Deus. E então os que são os últimos serão os primeiros, e os que são os primeiros serão os últimos. (Lucas, XIII: 23-30)

A porta da perdição é larga, porque as más paixões são numerosas e o caminho do mal é o mais frequentado. A da salvação é estreita, porque o homem que deseja transpô-la deve fazer grandes esforços para vencer as suas más tendências, e poucos se resignam a isso. Completa-se a máxima: são muitos os chamados e poucos os escolhidos.

Esse é o estado atual da humanidade terrena, porque, sendo a Terra um mundo de expiações, nela predomina o mal. Quando estiver transformada, o caminho do bem será o mais frequentado. Devemos entender essas palavras, portanto, em sentido relativo e não absoluto. Se esse tivesse de ser o estado normal da humanidade, Deus teria voluntariamente condenado à perdição a imensa maioria das criaturas, suposição inadmissível, desde que se reconheça que Deus é todo justiça e todo bondade.

Mas quais as faltas de que esta humanidade seria culpada, para

merecer uma sorte tão triste, no presente e no futuro, se toda ela estivesse na Terra e a alma não tivesse outras existências? Por que tantos escolhos semeados no seu caminho? Por que essa porta tão estreita, que apenas a um pequeno número é dado transpor, se a sorte da alma está definitivamente fixada, após a morte? É assim que, com a unicidade da existência, estamos incessantemente em contradição com nós mesmos e com a justiça de Deus. Com a anterioridade da alma e a pluralidade dos mundos, o horizonte se alarga, iluminam-se os pontos mais obscuros da fé, o presente e o futuro se mostram solidários com o passado, e somente assim podemos compreender toda a profundidade, toda a verdade e toda a sabedoria das máximas do Cristo.

Allan Kardec

(O Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo XVIII – itens 3, 4 e 5)

CAMPANHA DE INVERNO



A Campanha de Inverno 2022 atendeu 300 famílias com a distribuição de cobertores e conjuntos de moletom novos para cada criança com até 12 anos. Também foram auxiliadas as Entidades Caritativas parceiras, inseridas junto às comunidades carentes. Iniciou-se no mês de abril com o cadastramento das famílias e a entrega festiva começou **a partir de 04 de junho**, na sede da "A Luz Divina". As entregas continuarão a se realizar até meados de julho.

A Campanha também atendeu nossos irmãos "moradores em situação de rua," com a distribuição de 1.000 cobertores, pelo Grupo Socorrista "Aura Celeste", que distribui os lanches todas as noites, de segunda a sexta-feira, durante o ano.

A realização desta Campanha somente foi possível graças às doações recebidas dos alunos, trabalhadores e frequentadores da Instituição, complementada com a "venda simbólica" de cobertores, em nossa sede.

Área de Assistência Social

35º SIMPÓSIO ESPÍRITA “A LUZ DIVINA”

Durante o mês de abril de 2022, no ano em que a Doutrina dos Espíritos comemora 165 anos do lançamento da primeira edição de *O Livro dos Espíritos*, de Allan Kardec, em 18 de abril de 1857, em Paris, a “A Luz Divina” promoveu seu **35º Simpósio Espírita**, transmitido ao vivo, virtualmente, pelo nosso canal do YouTube, ainda sem público presente. O tema foi “**Leis Morais**”, retirado de *O Livro dos Espíritos*. Apresentamos, nesta edição, trechos das palestras proferidas. Todos os vídeos continuam disponíveis, na íntegra, no nosso canal: <https://bit.ly/3gtc9MQ>



Leis da Consciência

Deus, nosso Pai, criou o Universo e tudo que nele se encontra, seja espiritual ou material. Criou os espíritos em condição de igualdade, simples e ignorantes, atribuindo-lhes a imortalidade e perfectibilidade, com vistas a sua permanente evolução intelecto-moral. Criou as leis naturais, que permitem a atividade dinâmica do Universo.

Dentro das leis naturais encontram-se também as leis morais que norteiam o relacionamento entre todos os seres humanos, indicando o que devem fazer ou deixar de fazer, em seu próprio interesse e no interesse da coletividade do ambiente físico em que se encontram.

Do ponto de vista filosófico, lei é o princípio que deve guiar a ação humana com o fim de dotá-la de valor moral.

As leis humanas estão sujeitas à limitação do ser humano, servem para a sociedade durante um breve período de tempo, de acordo com os costumes de cada época, sofrendo, portanto, periódicas alterações à medida que a Humanidade progride e adquire maior discernimento, senso de justiça e equilíbrio.

A Lei Natural é a justiça estabelecida por Deus, modelo a ser seguido. A função dos seres humanos é aproximar-se cada vez mais a essa justiça Maior. O critério dessa justiça está em querer para os outros o que quer para si.

Para que não ficassem desconhecidas e cumprissem os seus objetivos de dar um sentido à existência humana, bem como orientar o espírito em sua caminhada ascensional rumo à própria perfeição, Deus escreveu as suas leis na consciência do homem, conforme resposta que consta no item 621 de *O Livro dos Espíritos*. Dessa forma, todos os seres humanos trazem as Leis Divinas esculpidas na própria consciência.

A consciência é o grande tribunal de cada um de nós, daí a necessidade de agirmos de acordo com a nossa, sendo cumpridores da parte que nos cabe realizar, optando sempre pela prática do bem, em qualquer circunstância ou situação. A consciência tranquila traz leveza ao nosso ser.

O despertar da consciência é efeito natural do processo evolutivo e essa conquista é fruto do esforço pessoal que permitirá a cada individualidade avaliar e discernir a respeito das escolhas da vida.

Conhecemos as Leis de Deus, mas ainda não as vivenciamos em plenitude. Erramos por rebeldia e por indisciplina. O desenvolvimento moral é crucial e imperioso.



Poderá haver progresso sem lei?

As lições morais ensinadas pelos mestres do passado não resistiram ao poder abrasivo dos séculos, foram vítimas do esquecimento e das adulterações.

O Livro dos Espíritos conclama os homens à observação da lei, fala-lhes sem figuras ou alegorias, levantando o véu propositalmente deixado sobre certos mistérios e os concita à prática do bem e à consolação pela fé e esperança. A Doutrina Espírita tem como finalidade a redenção do homem pelo Evangelho.

A lei natural é a Lei de Deus, é a única necessária à felicidade do homem, ela indica o que ele deve ou não fazer e ele só se torna infeliz porque dela se afasta.

As leis morais compreendem as regras da vida do corpo e da vida da alma, no que concerne ao homem as suas relações com Deus e com seus semelhantes.

A Lei de Deus está escrita na consciência. Allan Kardec subdividiu essa lei para melhor compreensão, elencando 10 leis, tratando das relações com Deus, com a natureza e com o homem.

O “progresso” é uma dessas leis: o homem deve progredir sem cessar, buscando amadurecer-se intelectual e moralmente.

Segundo Léon Denis o progresso é “a aspiração pelo melhor, pelo belo, pelo bem. É uma força íntima e maravilhosa que distingue o homem do animal.”

Progredir é a missão do homem na Terra, é o seu maior dever, é onde está a fonte de sua grandeza e de seu poder. O homem é livre e responsável pelos seus atos. O progresso é como o oceano, tem fluxos e refluxos, suas marés altas e baixas.

O progresso social só será possível com o progresso de cada um de nós, nossas escolhas farão o nosso destino, compreendendo assim o quanto é necessário que cada um de nós se esclareça e se aperfeiçoe.

A Providência Divina, para dar ao homem o mérito de elevar-se pelo próprio esforço e livre iniciativa, sempre lhe concede moratória para que corrija e aperfeiçoe suas instituições, visando o aperfeiçoamento individual e coletivo, mas, de tempos em tempos, sacode violentamente, para que o progresso se faça e a conduta dos homens se harmonize gradativamente com a Lei Divina.

Para melhor compreender as Leis Divinas, explicam os Espíritos, o homem deve vivenciar, aplicando em si o que aprende, conscientizando-se de que a transformação só se concretiza com a modificação dos velhos hábitos e isso só se dá com o tempo, gradualmente, pouco a pouco.

Anibal dos Anjos Pardal

(Trechos da palestra proferida em 02 de abril de 2022)

Gilberto Cabral Martins

(Trechos da palestra proferida em 06 de abril de 2022)



Perfeição Moral

Falar de Espiritismo é obrigatoriamente falar sobre Jesus também. Faremos uma recapitulação de alguns conceitos da Doutrina Espírita para facilitar o entendimento sobre as “Leis Morais”.

O Espiritismo acredita em Deus, cujo conceito é “inteligência suprema, causa primeira de todas as coisas”, materiais e espirituais. A partir de Deus, veio o espírito, que é o princípio inteligente. Esse espírito se encarna e reencarna. A reencarnação é a oportunidade de justiça, é onde se realiza a reparação de erros cometidos no passado e também se progride. O espírito é imortal. E é para dar sentido a essa crença de que a vida do espírito é eterna que existem as leis morais, as leis perfeitas. O único perfeito é Deus, mas nós temos o compromisso de ir de encontro a essa moral divina.

Outra lei importante que deve ser lembrada é a Lei de Causa e Efeito e é por causa dela que nós nos preocupamos com a perfeição moral. A crença na vida futura nos incentiva a evoluir moralmente.

E os Espíritos superiores dizem a Allan Kardec que as leis morais estão escritas na consciência dos seres. A inteligência de distinguir o bem do mal foi dada a todos, indistintamente. O bem é tudo aquilo que se aproxima das leis divinas, enquanto o mal é o seu oposto, que se afasta das leis divinas.

E as Leis Divinas, resumidamente, podem ser definidas como a prática da justiça, do amor e da caridade desinteressada.

A dificuldade que ainda temos de compreender a imortalidade da alma é justamente o que nos atrapalha a entender as leis divinas. O objetivo principal de *O Livro dos Espíritos* é justamente esclarecer sobre a imortalidade do espírito.

Allan Kardec escreveu em *O Evangelho Segundo o Espiritismo* “reconhece-se o verdadeiro espírito pela sua transformação moral e o esforço para dominar as suas más inclinações”, ou seja, devemos nos empenhar consciente e constantemente para nos mudar, superando o egoísmo, a raiva, o ciúme, o orgulho... em todos os momentos da nossa vida.

E, para que possamos nos transformar, primeiro precisamos nos conhecer. Santo Agostinho ensina um método: todas as noites, antes de dormir, questionar-se, de forma clara e objetivo, como foi o dia, se se fez útil a si mesmo e a outrem, o que deixou de fazer. A transformação não é automática, vai ser feita aos poucos, mas deve ser contínua, individual e com muita vontade, somos os únicos responsáveis pela nossa trilha na busca da perfeição moral.

William Aude Correia da Silva

(Trechos da palestra proferida em 09 de abril de 2022)



As Leis Morais clareiam a nossa vida

A Lei Divina rege a dimensão moral do ser. As Leis Morais são caminhos que norteiam e clareiam a nossa vida.

A Lei de Deus é eterna e imutável como o próprio Deus. Portanto, se há alguma lei que deva ser aperfeiçoada, esta lei é a humana.

O Apóstolo Paulo, na Primeira Epístola aos Coríntios afirmou: “Tudo me é permitido, mas nem tudo convém. Tudo me é permitido, mas não me deixarei escravizar por coisa alguma”.

Em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, capítulo XXV, item 11, nos diz: “Não violenceis nenhuma consciência. Não forceis ninguém a deixar a sua crença para adotar a vossa. Acolhei os que vos procuram e deixeis em paz os que vos repelem. Cada qual assimila e pratica os preceitos morais de acordo com seu grau de evolução. Só a Deus cabe julgar a capacidade de entendimento de cada um”.

Uma existência é pouquíssimo tempo para o homem avançar nos domínios das leis morais. Os Espíritos nos dizem que o progresso é quase infinito, o que resulta em um número elevado de reencarnações para que o homem atinja o estado máximo possível de sua elevação.

Não basta apenas conhecer a Lei de Deus; é preciso distinguir o bem do mal, porque, conforme nos ensinam os Espíritos, somente cumprindo-a é que teremos a paz de consciência.

Toda vez que se fala em moral, é preciso pensar em coletividade. As regras que a constroem são definidas por um grupo de pessoas, ou seja, pelo coletivo.

O Mestre Jesus, desde o início dos tempos, se preocupou que sua obra fosse sustentável. Chamou a Pedro e lhe disse: “Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei minha igreja”. Foi uma ação sustentável.

Lembramos que sustentabilidade é a forma moderna para se referir à aplicação da Lei de Conservação nas organizações e movimentos em geral. É representada pela utilização de recursos para a satisfação de necessidades presentes que não podem comprometer as necessidades das gerações futuras.

Mas, foi na personalidade de Paulo de Tarso que o divino Mestre encontrou as características necessárias para a difusão do Cristianismo.

Jesus nos mostra o caminho, mas não pode fazer as tarefas por nós. Com amor, bondade e paciência, ele nos ensina como conseguir a auto estima, a auto iluminação e o autoconhecimento que nos ajudam a encontrar a paz interior.

Maria de Lourdes Magri

(Trechos da palestra proferida em 13 de abril de 2022.)



Lei do Trabalho

As Leis Morais fazem parte do pacote de bondades dos Espíritos superiores para conosco. Elas traçam um roteiro seguro para as nossas ações rumo à felicidade.

Com esse roteiro de amor desenvolvemos nossa inteligência e aprimoramos nossas ações enquanto caminhamos rumo a harmonia e felicidade que nos aguarda.

As Leis Morais são leis naturais e, portanto, Leis de Deus.

Na resposta da pergunta 674, de *O Livro dos Espíritos*, os Espíritos dizem: “O trabalho é lei da natureza e por isso mesmo constitui uma necessidade.”

Joanna de Ângelis diz: “sob pretexto algum te permitas a hora vazia. O trabalho é, ao lado da oração, o mais eficiente antídoto contra o mal, porquanto conquista valores incalculáveis com que o espírito corrige as imperfeições e disciplina a vontade.”

Quando falamos no termo “trabalho”, logo pensamos na atividade remunerada, aquela tarefa que muitas vezes encaramos de forma dura. Mas esse tipo de trabalho é apenas uma pequena parte da compreensão de quando falamos sobre trabalho, porque os Espíritos nos informam de que “toda ocupação útil é trabalho”.

Trabalho não é apenas a busca pela obtenção de nossas necessidades básicas materiais, mas a aplicação do nosso tempo, em tudo aquilo que nos faz crescer, principalmente nos aspectos eternos de nossa existência e nos valores espirituais que estamos trabalhando em prol daquilo que seremos na Eternidade.

O trabalho útil não é apenas o voluntário ou em obras de benemerência, apesar de serem importantes, essas ações correspondem apenas ao início do nosso processo de transformação moral. O objetivo é o de pensar no outro, antes de pensarmos em nós mesmos.

O Espírito Miramez diz: “Se queres felicidade, pede-a a Deus pelo nome de trabalho, que ele é a porta para o verdadeiro paraíso do amor.”

A felicidade que tanto buscamos virá do aperfeiçoamento do nosso espírito dentro das Leis de Deus, com muito trabalho, porque tudo no Reino de Deus progride e trabalha.

Todo e qualquer trabalho é digno e, independente de nossa condição social, de nossa instrução ou da vida que tenhamos nessa encarnação, pois necessitamos sempre buscar em nós, a realização das tarefas que nos foram confiadas da melhor forma que pudermos.

Também devemos dar importância ao nosso merecido repouso, mas sem confundir descanso com ociosidade, que seria um suplício e não um benefício. Os desocupados jamais dispõem de tempo para auxiliar o próximo, fomentando o egoísmo e a empáfia.

Regina Gimenez Nicodemo

(Trechos da palestra proferida em 16 de abril de 2022)



Justiça, Amor e Caridade

Em *O Livro dos Espíritos*, quando os espíritos tratam dos atributos de Deus, um deles é a imutabilidade. Isso significa que a Sua criação possui um padrão, existe constância e estabilidade. As Leis Físicas, que regem o funcionamento do Universo, em conjunto com as Leis Morais são as chamadas Leis Naturais, ou seja, o código divino.

Existe a moral divina, absoluta, que mostra a direção na qual caminhamos na evolução e também existe a moral humana, essa variando a cada época, ligada ao nível evolutivo e as características de cada povo.

A Lei Divina, eterna e imutável, está escrita na consciência dos seres. Cada um de nós já foi criado contendo dentro de si o manual divino, mas quando “esquecemos” de consultar esse código, acabamos errando.

A justiça humana não é perfeita, mas é necessária, visto vivermos em sociedade. Quanto mais o homem evolui, mais ele se aproxima de Deus.

Na justiça divina a preocupação não deve ser exclusivamente conosco, mas também com o próximo, afinal, somos todos irmãos, como ensinou o Cristo: “Querer para os outros o que quereis para vós mesmos” (Mateus, 7:12)

Quando nos deixamos levar pelas paixões mundanas, muitas vezes, é o nosso egoísmo quem atua nas nossas ações. Mas, se esse comportamento nos incomoda, nos fazendo questionar a forma como estamos procedendo, precisamos dar o passo da transformação, da evolução e agir dentro das Leis Divinas, para que elas se tornem o nosso padrão.

Os pais devem dar o exemplo de atitude para os filhos, seguindo as Leis Morais. Apenas falar não é suficiente, é preciso colocar em prática, assim como fez Jesus, o educador por excelência, que ensinava exemplificando.

Cada vez que alguém faz a coisa certa, agindo em conformidade com a justiça divina, além de estar dando um passo em direção à própria redenção, está também sendo um colaborador de Deus. Quando alguém se modifica, quando atinge a maturidade espiritual, passa a ser um instrumento da vontade divina para a educação dos homens, pois suas atitudes passam a ser exemplos vivos.

“A sementeira é livre, mas a colheita é obrigatória”, como temos livre arbítrio, cada um recebe de acordo com os seus atos. Essa é a justiça natural, sem contemplar ajustes ou privilégios.

A justiça, o amor e a caridade estão entrelaçados: todas as vezes em que sou caridoso e amoroso, que tenho empatia com o próximo, então estou sendo justo.

Wagner de Moraes Valentim

(Trechos da palestra proferida em 20 de abril de 2022)



Lei de Justiça, Amor e Caridade

Podemos dizer que todas as Leis Morais são um desdobramento da “Lei de Justiça, Amor e Caridade”, tema encontrado na 3ª parte de *O Livro dos Espíritos*. A Justiça de Deus é a justiça perfeita, regida por leis universais que existem muito antes, inclusive, da Terra ter sido formada e são válidas para os encarnados e os desencarnados.

A justiça terrena é imperfeita, está de acordo com a época, imperfeições e compasso evolutivo do próprio homem.

No livro *O céu e o Inferno* encontramos as três fases de recuperação do espírito, o que demonstra a perfeição das leis de Deus: a primeira é o arrependimento, a segunda é o entendimento, a conscientização e a terceira é a reparação que se promove através das reencarnações.

Na nossa encarnação temos apenas provas e expiações condizentes com a nossa capacidade de cumpri-las. A cada reencarnação conseguimos pagar mais débitos do passado, muitas vezes, por nossa própria escolha, resgatando em lágrimas o que foi feito no gargalhar inconsequente. É parte do aprendiz que somos a queda e o erro, mas temos sempre que lembrar da referência abençoada do Cristo, que auxilia a nos reerguermos para caminharmos em direção à justiça correta.

Através da reencarnação é que aprimoramos o nosso ser e crescemos espiritualmente. Estamos sempre no local certo e hora exata que devemos estar, nunca recebemos aquilo que não poderíamos suportar. Se uma situação está muito difícil, devemos nos recolher e orar. Deus conversa conosco no silêncio de nossas almas.

Cada dia é como se fosse uma pequena reencarnação, uma nova oportunidade que se descortina à nossa frente e essa oportunidade é sempre dirigida pelas Leis de Deus, que nos ampara e sustenta, nunca nos abandonando.

A principal Lei Natural é o direito à vida. Retirar a vida de outro ser humano, mesmo que isso seja permitido e previsto dentro das leis mundanas é ir contra a Lei de Deus, a Lei de Justiça, Amor e Caridade.

Quando o ser humano se espiritualiza, expande sua consciência, ele entra em compasso com a justiça divina e torna-se, então, fraterno. O comportamento caridoso é uma forma de fugir da própria imperfeição.

O ser consciente não mais se esforça para ser caridoso, fraterno, ele o é em qualquer situação, especialmente com aqueles que o contrariam, porque a lógica de Deus é amor.

Marco Antonio Maiuri de Miranda

(Trechos da palestra proferida em 23 de abril de 2022)



Evolução Consciencial da Lei

Evolução! Um dos consolos que a Doutrina Espírita nos oferece é o de saber que nós evoluiremos sempre. Os Espíritos superiores nos ensinam de que não existe possibilidade de retrocesso, tudo aquilo que nós conquistamos de conhecimentos e virtudes, nós não perdemos jamais.

O Espiritismo nos ensina de que, se existe um determinismo na vida, esse seria o da nossa caminhada evolutiva rumo a Deus, algo de que nenhum de nós escapa. Porém, é importante destacar de que o despertamento consciencial é individual e personalista: não dá para transferir a responsabilidade da nossa evolução para ninguém.

Muitos pesquisadores estudaram e relataram os fenômenos espíritas ao longo da história, mas apenas Allan Kardec enxergou a consequência moral por trás dos mesmos, fato esse que alicerçou toda a Doutrina Espírita.

As Leis Morais são inatacáveis, imutáveis, abrangem todos os tempos e foram estabelecidas por Deus. Mas essas leis divinas não estão em livros, elas estão inscritas na consciência do ser. Os livros religiosos apenas representam um momento de interpretação a respeito de Deus, cada obra apresenta uma face da lei de Deus, cada revelador, a seu tempo, expõe de acordo com a capacidade de compreensão de cada povo.

Enquanto espíritos, princípio inteligente, somos de essência divina e, portanto, trazemos, em nós mesmos, escrita, presente e projetada a lei divina, desde o momento da nossa criação. Mas vamos “enxergando” a Lei de acordo com a nossa consciência evolutiva.

Quando, no século XIX, Kardec nos concita à fé racionalizada, é porque ela nos mostra que a Lei Divina é uma lei natural que engloba tudo e a todos, conduzindo-nos para a evolução. As Leis Morais regem tudo e são elas que nos levam à felicidade, sendo esse o seu objetivo final.

Mas, se todas essas leis estão na nossa consciência, por que ainda praticamos o mal? Porque nós nos afastamos da lei de Deus, priorizando em nossa jornada as questões materiais em detrimento das questões espirituais. Lembrando que o mal é a ausência do bem, sendo assim, tudo que parece o mal é um impulso ao progresso, pois tudo será ajustado de acordo com a lei de causa e efeito para que o bem – o cumprimento das leis divinas – surja.

Hoje, estamos no nosso melhor momento, tendo todo o potencial divino para trabalharmos em prol da nossa evolução espiritual, mantendo sempre a convicção da imortalidade da alma e da vida futura.

Somos espíritos eternos construindo a nossa própria felicidade.

Vera Cecília A. Borges

(Trechos da palestra proferida em 27 de abril de 2022)



Destruição: Condição para renovação

Nosso assunto é sobre a Lei da Destruição ou, como gosto de chamar, “Lei da Transformação”. Isso porque, existe uma outra Lei de Deus que é denominada de Evolução, e para que ela ocorra é necessário que haja a transformação, porque se as coisas ficassem estagnadas, a evolução não aconteceria.

Mesmo que as vezes tenhamos dificuldade em reconhecer, a evolução sempre nos conduz a algo melhor.

O ser humano teme a mudança, tende a achar que, com ela, perderá algo. Mas, tendo em vista que somos imortais, dentro da nossa imortalidade, do que deveríamos ter medo?

O processo pelo qual dispensamos o corpo físico e seguimos para uma próxima encarnação, é um processo de transformação constante, no qual estamos inseridos e isso nos possibilita alcançar posições espirituais cada vez mais avançadas.

O grande problema que apresentamos é o nosso apego. Mas devemos considerar que até mesmo o nosso planeta passou por transformações ao longo da sua história: no início era apenas uma bola de fogo e hoje é conhecido como o “planeta azul”. Essas mudanças continuam através dos terremotos, vulcões... e vão adaptando, cada vez mais, o planeta para a vida como a conhecemos.

A destruição é necessária para retirar do caminho algo que possa estar travando o progresso. O que não significa que não tenhamos a obrigação de conservar o que está sob nossa responsabilidade, mas sem o apego, sem nos sentirmos presos e constrangidos a algo, conciliando a conservação com as possibilidades que podem surgir.

Amor não combina com apego e em nossos relacionamentos devemos sempre colocar em prática o ensino de Jesus: “Fazer ao outro o que gostaríamos que fizesse conosco”. Essa, também, é a fórmula para que a transformação e a evolução aconteçam em nossa vida.

Quando nossos entes queridos voltam para o plano espiritual, não existe perda. Eles apenas estão fazendo uma transformação, deixando o corpo físico e voltando para o lugar da verdadeira pátria e, ao longo da nossa imortalidade espiritual, iremos nos reencontrar.

Neste momento estamos vivenciando uma situação de transformação. A pandemia (COVID-19), no início, parecia apenas a destruição da forma como estávamos acostumados a viver, hoje, percebemos que isso trouxe uma evolução, especialmente tecnológica. Os tempos que se apresentam após o turbilhão serão tempos melhores e os entes queridos que partiram nesse período, continuam sua vida no plano espiritual.

Leonardo Kurcis

(Trechos da palestra proferida em 30 de abril de 2022)

Falecimento



IVAN JEFFERSON ROCHA ou como o conhecíamos pelo seu nome artístico, “**IVAN PAIKAN**”, partiu para a Pátria Espiritual no dia 08 de junho de 2022, aos 49 anos.

Artista consagrado como contrabaixista e violonista. Ivan veio para o Espiritismo e se apresentou na “A Luz Divina” em 2011. Trouxe sua paixão pela música. Participou do Curso de Aprendizes do Evangelho e Educação e Treinamento Mediúnico, na turma de 2014 a 2018.

No seu dizer “encontrava alegria e felicidade em conhecer a Doutrina, aprender, participar, contribuir com música e especialmente auxiliar a todos mediunicamente”. Participou no Grupo de Vibrações.

O Ano de 2018 foi um ano muito musical na “A Luz Divina”, com vários eventos e, lá estava **Ivan Paikan** brindando a todos os frequentadores, junto com outros irmãos.

Participava no Grupo da Fraternidade, onde os médiuns se reúnem na primeira sexta-feira do mês. Então, **Ivan** foi solicitado para gravar a linha melódica do Hino “Fraternidade” e o Hino “A Caridade” que são cantados pelos médiuns no início e no final da reunião. A alegria, o respeito e a amizade deste querido irmão ficarão gravados em nosso coração.

Ivan Jefferson Rocha nasceu em São Paulo, no dia 15 de janeiro de 1973. Deixou a mãe, Sra. Marli e suas irmãs, a Katie e a Tânia, e dois sobrinhos. Seu pai, Sr. Olavo já havia desencarnado. No meio artístico, **Ivan Paikan** deixou inúmeros Amigos, saudosos de sua presença e de sua musicalidade.

Foi sepultado no Cemitério Municipal do Rosário, na cidade de Embu das Artes, SP, no dia 08 de junho de 2022.

Rogamos aos Benfeitores Espirituais o acolhimento e amparo ao seu Espírito e que nossas vibrações amorosas possam auxiliá-lo em sua nova vida. Aos seus familiares nosso abraço fraterno e nossas preces para consolo e fortalecimento em seus corações.

Felicidade

Divaldo Franco Responde



Pergunta: Acho que todas as pessoas aspiram à felicidade. E por que muitas vezes tomamos decisões que nos distanciam dessa felicidade?

Resposta: Devido a uma ótica errada em torno da felicidade.

Aquilo que muitas vezes parece uma felicidade é apenas um capricho. Por exemplo, alguém deseja o casamento e o coloca como meta essencial da sua vida. Fixa-se nesse objetivo e, se não consegue, acredita-se infeliz. No entanto, talvez tenha sido uma verdadeira felicidade porque o outro não estava sob medida para vir completar aquele anseio de plenitude.

Outras vezes pensamos que o “ter” a qualquer preço, mesmo que através da venda dos valores éticos, nos daria felicidade. Quantas vezes vemos pessoas prostituindo-se para ter uma casa, para dar conforto aos pais... Não passam de justificativas falsas para mascarar o vício em que se comprazem.

A verdadeira felicidade está muito longe disso. O indivíduo deve compreender que é necessário um estado de harmonia interior para ser feliz.

Pergunta: Felicidade é ausência de sofrimento?

Resposta: De maneira nenhuma. A ausência de sofrimento não quer dizer que o indivíduo seja saudável e feliz. Apenas o sofrimento não está incorporado na sua pauta. A felicidade não pode ser bloqueada por uma doença, por um insucesso, porque seria muito monótona. Uma vida horizontal é uma vida insossa. A felicidade, portanto, está nessa sinuosidade da vida, nos altos e baixos, momentos de pique e de alegria, momentos de severidade e de preocupação. O que seria a felicidade? Seria a média aritmética daqueles momentos elevados e daqueles momentos menos bons.

Pergunta: Às vezes, temos a impressão de que as pessoas estão buscando a felicidade a qualquer preço. Algumas reportagens, inclusive, demonstram que a ética, às vezes, é deixada de lado

se a pessoa está utilizando aquele ato ilícito para ser feliz, para buscar alguma vantagem. O que você nos poderia dizer a esse respeito?

Resposta: Essa é uma busca hedonista (*). A pessoa pensa que tendo mais compra mais. E, comprando mais, goza mais. O que é um equívoco. Porque esse impulso para comprar e ter transforma-se em um transtorno de natureza neurótica ou transtorno obsessivo-compulsivo, que tipifica hoje muitas pessoas comprometidas com dívidas absurdas, porque compram por impulso, o que Freud chamaria de *pulsão da morte*.

Então, devemos manter uma linha ética, mesmo aquelas pessoas que não possuem certa cultura ou discernimento devem saber o que realmente lhes compraz. E não se deixar manipular pela mídia ou pelos vendedores, que são muito hábeis na capacidade de apresentar artifícios, dando valor a coisas que realmente não têm o menor significado. A felicidade está longe disso. Isso é ambição.

(*) **Hedonismo:** busca pelo prazer e negação do sofrimento.

Pergunta: Existe um ditado popular que diz: “O dinheiro não traz felicidade, manda buscá-la”. O que pensar desse ditado popular?

Resposta: Mandar buscar a solução de alguns problemas não significa conquistar a felicidade. Não há dinheiro que possa trazer de volta um ser querido que desencarnou e que leva o indivíduo à saudade, à angústia, ao desespero e à desvalorização da vida.

Somente uma visão interior sobre a imortalidade da alma é que propicia o equilíbrio e a felicidade do indivíduo. O dinheiro também não compra o amor, nem vai buscá-lo. Busca alguém que se vende, para poder proporcionar prazeres enganosos, frustrantes, que deixam o indivíduo num estado de letargia e até mesmo de desencanto. A felicidade vinda do dinheiro ajuda a fruir o prazer, a desfrutar do gozo, a vivenciar o ime-

diatismo e a valorizar as coisas externas, deixando sempre um vazio existencial.

Pergunta: Por que as pessoas chegam a ficar irritadas com a felicidade e a alegria dos outros?

Resposta: Porque essas pessoas tem a tendência de invejar. E, toda vez que alguém se apresenta melhor, preferimos combatê-la. É natural que o indivíduo de semblante suave, que sorri, goze de mais saúde.

Experiências feitas na Universidade da Califórnia, em Los Angeles, demonstraram que quem sorri produz uma substância na saliva que faz parte da digestão. Um indivíduo carrancudo guarda muito mais sentimentos negativos, mágoas, ressentimentos, iras, o que proporciona a geração de substâncias prejudiciais à saúde.

Então, rir, manter o semblante suave de alegria é uma forma de felicidade. O que importa que os outros se coloquem no sentido oposto? Mantenhamos a nossa alegria interior e não aceitemos o lixo da revolta, produzindo imunoglobulina (**)

(**) As imunoglobulinas (anticorpos) são proteínas de importância vital que circulam no sangue e realizam uma grande variedade de tarefas. Influenciam significativamente o equilíbrio do nosso sistema imunológico.

Pergunta: Você poderia compartilhar conosco algum momento de felicidade da sua existência?

Resposta: São tantos os momentos felizes que seria difícil selecionar algum.

Um deles seria este momento, em que temos a oportunidade de dizer que ser feliz é fácil, basta não ambicionar além daquilo que se pode reter. Que está muito bem configurado num ditado brasileiro: “Somente abraçar o que pode abraçar e não abraçar o que não pode abraçar”. Então, este é um momento de felicidade.

(Divaldo Franco Responde, Volume 2 – trechos do capítulo Felicidade)

Espiritualidade, exercício e café: O que os especialistas aconselham para o coração?

Em se tratando do coração, qualquer novidade é consumida com avidez, por isso aproveitamos para divulgar o artigo de Mariza Tavares que escreveu sobre o assunto em quatro estudos recém-divulgados.

O **primeiro estudo** trata de um tema que ganha cada vez mais espaço nos congressos médicos: a Espiritualidade, associada à descoberta de um significado e propósito para a existência, mas sem estar necessariamente vinculada a qualquer religião.

Pacientes com insuficiência cardíaca enfrentam sintomas como falta de ar (dispneia), dor no peito, fadiga, dificuldade para dormir, ansiedade e depressão, que limitam suas atividades físicas e sociais. Para Rachel Tobin, médica do Duke University Hospital, “diferentemente de outras doenças crônicas, trata-se de uma condição que pode levar ao isolamento e à desesperança”. Ela é um dos pesquisadores que fizeram uma revisão de 47 artigos e constataram que o bem-estar espiritual havia trazido uma significativa melhora na qualidade de vida desses indivíduos.

O **segundo estudo** é sobre como a atividade física ajuda a ativar partes do cérebro que se contrapõem ao estresse. Dessa forma, exercitar-se é ainda mais vantajoso para as pessoas que sofrem de ansiedade e depressão. A pesquisa apontou que indivíduos que praticavam exercícios com regularidade tinham um risco 17% menor de sofrer um evento cardiovascular de grandes proporções. Esse benefício se ampliava, e chegava à diminuição de risco de 22%, para quem lidava com um quadro de ansiedade e depressão.

O **terceiro estudo** é como o som da voz também pode ser analisado e prever doença coronariana.

Na linha de frente da inteligência artificial, trabalho apresentado na 71ª Sessão Científica do Colégio Americano de Cardiologia mostrou que um programa de computador, baseado em algoritmos, conseguia prever a probabilidade de uma pessoa sofrer problemas cardiovasculares devido ao entupimento de artérias baseado no seu registro de voz.

Os pesquisadores recrutaram 108 participantes e cada um deles enviou três gravações de 30 segundos: a primeira era a leitura de um texto; na segunda, se falava livremente sobre uma experiência positiva; e a terceira era também um discurso livre, mas sobre uma experiência negativa. O aplicativo *Vocalis Health* é capaz de analisar 80 características das amostras, sendo que seis delas estão relacionadas com doença cardiovascular. Um terço dos pacientes exibiu pontuação alta, de maior risco; dois terços, uma pontuação baixa. O grupo foi monitorado por dois anos e, entre os que tinham sido apontados como de risco, 58.3% tiveram algum tipo de evento cardiovascular. A tecnologia ainda não está disponível para uso clínico, mas tem enorme potencial na telemedicina. “Estratégias não invasivas e que possam ser utilizadas remotamente ganharam importância durante a pandemia”, afirmou Jaskanwal Deep Singh Sara, cardiologista da Mayo Clinic. “Enviar uma amostra de voz é algo simples e até divertido, além de permitir aos médicos aperfeiçoar o monitoramento dos pacientes”, acrescentou.

E o **quarto estudo**, para encerrar, é uma boa notícia para os amantes de café. Duas ou três xí-

caras por dia estão associadas a uma chance menor de doença cardiovascular ou arritmias. “Como o café pode acelerar os batimentos cardíacos, algumas pessoas se preocupam que a bebida pode ser um gatilho ou piorar uma condição cardíaca, mas nossos dados sugerem que o consumo diário de café não deveria ser desencorajado, e sim, fazer parte da dieta de indivíduos com ou sem doença cardiovascular”, disse o médico Peter Kistler, professor do *Baker Heart Institute*, na Austrália. Seu time utilizou as informações do UK BioBank, com dados de 500 mil britânicos que foram acompanhadas por pelo menos dez anos, e mapeou a relação entre a ingestão de café (de uma a seis xícaras diárias) e arritmias, insuficiência cardíaca e derrames.

No primeiro levantamento, os pesquisadores examinaram dados de mais de 382 mil pessoas sem diagnóstico de problemas cardíacos para ver se “beber café” representaria algum perigo nos dez anos de monitoramento da sua saúde. Os participantes tinham, em média, 57 anos, e metade era composta de mulheres. Nesse grupo, beber de duas a três xícaras de café estava associado à diminuição de risco de 10% a 15% de doenças do coração. O segundo estudo incluiu 34 mil indivíduos com algum tipo de distúrbio cardíaco e o consumo da mesma quantidade de café também estava atrelado a menores chances de complicações.

Mariza Tavares Figueira

(Reportagem publicada no Portal G1, no dia 10 de abril de 2022.)
<http://glo.bo/3FTqNHG>

(Mariza Tavares é jornalista e foi diretora-executiva da Rede CBN por 14 anos, durante 2002 e 2016.)

Poema da Gratidão

Muito obrigado Senhor!
Muito obrigado pelo que me deste.
Muito obrigado pelo que me dás.

Obrigado pelo pão, pela vida, pelo ar,
pela paz.
Muito obrigado pela beleza que os meus
olhos vêem no altar da natureza.
Olhos que fitam o céu, a terra e o mar
Que acompanham a ave ligeira que corre
fagueira pelo céu de anil
E se detém na terra verde, salpicada de
flores em tonalidades mil.

Muito obrigado Senhor!
Porque eu posso ver meu amor.
Mas diante da minha visão
Eu detecto cegos guiando na escuridão
que tropeçam na multidão
que choram na solidão.

Por eles eu oro e a ti imploro comiseração
porque eu sei que depois desta vida, na
outra vida, eles também enxergarão!

Muito obrigado Senhor!
Pelos ouvidos meus que me foram dados
por Deus.
Ouvidos que ouvem o tamborilar da chuva
no telheiro
A melodia do vento nos ramos do olmeiro
As lágrimas que vertem os olhos do mun-
do inteiro!

Ouvidos que ouvem a música do povo que
desce do morro na praça a cantar.
A melodia dos imortais, que se houve uma
vez e ninguém a esquece nunca mais!
A voz melodiosa, canora, melancólica do
boiadeiro.
E a dor que geme e que chora no coração
do mundo inteiro!
Pela minha alegria de ouvir, pelos surdos,

eu te quero pedir
Porque eu sei
Que depois desta dor, no teu reino de
amor, voltarão a sentir!

Obrigado pela minha voz
Mas também pela sua voz
Pela voz que canta
Que ama, que ensina, que alfabetiza,
Que trauteia uma canção
E que o Teu nome profere com sentida
emoção!

Diante da minha melodia
Eu quero rogar pelos que sofrem de afazia.
Eles não cantam de noite, eles não falam
de dia.
Oro por eles
Porque eu sei, que depois desta prova, na
vida nova
Eles cantarão!

Obrigado Senhor!
Pelas minhas mãos
Mas também pelas mãos que aram
Que semeiam, que agasalham.
Mãos de ternura que libertam da amargura
Mãos que apertam mãos
De caridade, de solidariedade
Mãos dos adeuses
Que ficam feridas
Que enxugam lágrimas e dores sofridas!

Pelas mãos de sinfonias, de poesias, de
cirurgias, de psicografias!
Pelas mãos que atendem a velhice
A dor
O desamor!
Pelas mãos que no seio embalam o corpo
de um filho alheio sem receio!
E pelos pés que me levam a andar, sem
reclamar!
Obrigado Senhor!

Porque me posso movimentar.
Diante do meu corpo perfeito
Eu te quero rogar
Porque eu vejo na Terra
Aleijados, amputados, decepadados, paralisa-
dos, que se não podem movimentar.

Eu oro por eles
Porque eu sei, que depois desta expiação
Na outra reencarnação
Eles também bailarão!

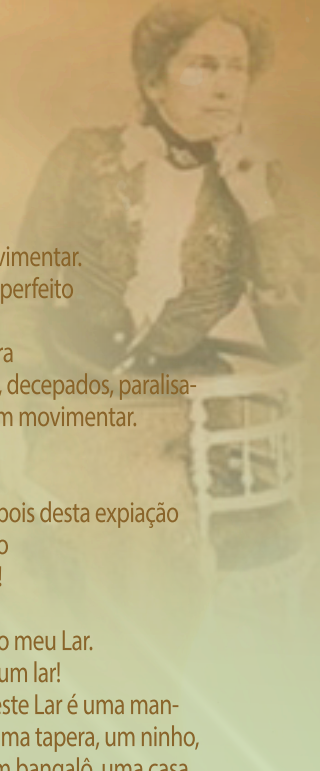
Obrigado por fim, pelo meu Lar.
É tão maravilhoso ter um lar!
Não é importante se este Lar é uma man-
são, se é uma favela, uma tapera, um ninho,
um grabato de dor, um bangalô, uma casa
do caminho ou seja lá o que for.

Que dentro dele, exista a figura
do amor de mãe, ou de pai
De mulher ou de marido
De filho ou de irmão
A presença de um amigo
A companhia de um cão
Alguém que nos dê a mão!

Mas se eu a ninguém tiver para me amar
Nem um tecto para me agasalhar,
nem uma cama para me deitar
Nem aí reclamarei.
Pelo contrário, eu te direi

Obrigado Senhor!
Porque eu nasci!
Obrigado porque creio em ti
Pelo teu amor, obrigado senhor!

Espírito Amélia Rodrigues
(Divaldo Pereira Franco)
*Amélia Augusta do Sacramento
Rodrigues (Santo Amaro, 26/05/1861
* Salvador, 22/08/1926).*



AÇÃO SOLIDÁRIA Sorteio de Brindes para Mães

No sábado, dia **07 de maio de 2022**, pouco antes da Reunião Espiritual Pública, foi feito "Sorteio de brindes em homenagem ao Dia das Mães". Os felizes ganhadores foram:

1º prêmio: Nº 796 - Hugo Alexsandro Vasconcelos Rodrigues – "Bolsa Louis Vuitton."

2º prêmio: Nº 315 - Cynthia Paiva – "Conjunto 3 peças Cris Ascar."

3º prêmio: Nº 1002 - Dalva Maria Gasparini – "Kit Natura Tododia Capim Limão e Hortelã."

A "Ação Solidária" foi conduzida previamente e ofereceu 1.081 números para o sorteio. Foi divulgada nos grupos internos da Casa. Toda a renda auferida destinou-se às Obras da "A Luz Divina".



HOMENAGEM

Retrato de Mãe



Depois de muito tempo, sobre os quadros sombrios do calvário. Judas, cego no além, errava solitário... Era triste a paisagem, o céu era nevoento...

Cansado de remorso e sofrimento, sentara-se a chorar... Nisso, nobre mulher de planos superiores, nimbada de celestes esplendores, que ele não conseguia divisar, chega e afaga a cabeça do infeliz.

Em seguida, num tom de carinho profundo, quase que em oração ela diz:

- Meu filho, porque choras?

Acaso não sabeis? – replica o interpelado, claramente agressivo. Sou um morto e estou vivo. Matei-me e novamente estou de pé, sem consolo, sem lar, sem amor e sem fé...

Não ouvistes falar em Judas, o traidor?

Sou eu que aniquilei a vida do Senhor...

A princípio, julguei poder fazer-lo rei, mas apenas lhe impus, sacrifício, martírio, sangue e cruz.

E em flagelo e aflição, eis que a minha vida agora se reduz... Afastai-vos de mim, deixai-me padecer neste inferno sem fim... Nada me pergunteis, retirai-vos senhora, nada sabeis da mágoa que me agita... O assunto que lastimo é unicamente meu...

No entanto, a dama calma respondeu:

- Meu filho, sei que choras, sei que lutas, sei a dor que causa o remorso que escutas... Venho apenas falar-te que Deus é sempre amor em toda parte...

E acrescentou serena:

- A bondade de Deus jamais condena: venho por mãe a ti, buscando um filho amado. Sofre com paciência a dor e a prova. Terás em breve, uma existência nova... Não te sintas sozinho ou desprezado!

Judas interrompeu-a e bradou, rude e pasmo:

- Mãe? Não venhais aqui com mentira e sarcasmo. Depois de me enforcar num galho de figueira, para acordar na dor, sem mais poder fugir à vida verdadeira. Fui procurar consolo e força de viver, ao pé da pobre mãe que forjara o ser! Ela me viu chorando e escutou meus lamentos. Mas teve medo dos meus sofrimentos. Expulsou-me a esconjuros, chamou-me monstro, por sinal. Disse que eu era unicamente o espírito do mal, intimidou-me a terrível retrocesso, mandando que apressasse o meu regresso para a zona infernal de onde eu vinha...

Ah! Detesto lembrar a horrível mãe que eu tinha...

Não me faleis de mães, não me faleis de amor,

Sou apenas um monstro sofredor...

Inda assim – disse a dama

docemente:

- Por mais recuses, não me altero, amo-te filho meu, amo-te e quero ver-te de novo a vida maravilhosamente revestida de paz e luz, de fé e elevação...

Virás comigo à terra, perderás pouco a pouco, o ânimo violento, terás o coração nas águas de benedito esquecimento. Numa existência de esperança, levar-te-ei comigo a remansoso abrigo.

Dar-te-ei outra mãe! Pensa e descansa!

E Judas, neste instante, como quem olvidasse a própria dor gigante, ou como quem se desgarrava de pesadelo atroz, perguntou:

- Quem sois vós? Que me falais assim, sabendo-me traidor?

Sois divina mulher, irradiando amor, ou anjo celestial de quem pressinto a luz?

No entanto, ela a fitá-lo frente a frente, respondeu simplesmente:

- Meu filho, eu sou a mãe de Jesus!!!

Maria Dolores (Espírito)

(Livro "Momentos de Ouro", psicografia de Francisco Cândido Xavier)

Maria de Carvalho Leite, conhecida como Maria Dolores. (10/09/1901 * 27/07/1958, Salvador, BA. Educadora, jornalista, poetisa.

ACONTECEU



Bazar Beneficente de Solidariedade

Bazar do "Dia das Mães"

Realizou-se no dia **07 de maio de 2022**, sábado, no horário das 10h00 às 16h00, o tradicional Bazar Especial de Dia das Mães, preparado com muito esmero e carinho por dedicada equipe, ao comando da irmã Cleide Fineli.

Foram colocados à disposição dos participantes roupas, calçados, bijuterias e louças. Toda a

renda foi revertida para as obras e manutenção da "A Luz Divina".

O Bazar atende todas as quartas-feiras, das 17h00 às 20h00 e sábados, das 11h00 às 15h00, sempre na Casa Luz: Travessa Carlos Alberto G. Kfoury, 51 (entre os nºs 671-721 da Av. Horácio Lafer) – Itaim Bibi – SP

A "A Luz Divina" aceita doações de artigos novos ou usados em



bom estado de segunda a sexta-feira, das 08h00 às 15h00 e sábados, das 08h00 às 14h00, sempre em sua sede: Av. Horácio Lafer, 720. Não retiramos doações.

Tentação

Somos tentados pelas forças exteriores da vida segundo as nossas necessidades de purificação interna.

Isso equivale a dizer que cada criatura sofre a tentação conforme a natureza que lhe é própria.

Qual acontece nos domínios da natureza, em que o fogo não se alimenta de água, mas sim de combustível que se lhe afina a modo de ser, no reino do espírito, cada um de nós entra em combinação apenas com as energias que se assemelhem às nossas.

Assim é que renascemos, habitualmente, no plano físico, transportando conosco as deficiências individuais e os problemas domésticos que nos reclamam extinção ou ajustamento.

Espíritos entregues à usura e à crueldade, em muitas circunstâncias, ressurgem no berço de ouro, experimentando, de novo, a tentação da sovinice e do orgulho de modo a superá-los, e almas cristalizadas na revolta e na indisciplina quase sempre reaparecem nos lares empobrecidos, atravessando

novamente a tentação do desespero e da delinquência, para vencê-los suficientemente.

Reunimo-nos, através da família consanguínea, muitas vezes, com as nossas aversões mais profundas, para transformá-las em amor puro, ao preço de perdão e serviço, devotamento e renúncia e, em todos os quadros da luta humana, somos defrontados por rudes provas que nos falam de perto às próprias necessidades, a fim de que, na sublime vitória sobre nós mesmos, saibamos buscar os cimos da vida.

Não te creias simplesmente tentado pelos outros à descida ao despenhadeiro das trevas.

Somos nós mesmos que, estendendo o fio do desejo, atraímos, em nosso prejuízo ou em nosso favor, as companhias que nos acrescentarão as forças para a queda nas sombras ou para a ascensão à Divina Luz.

Emmanuel

(Livro Confia e Segue, Francisco Cândido Xavier)



RELATÓRIO DE ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL

Toda a Assistência Espiritual disponibilizada ao público que nos procura durante o ano é feita gratuitamente. Informações disponibilizadas no site www.aluzdivina.org.br.

Foi prestada assistência espiritual presencial, nos meses de maio e junho de 2022:

ATENDIMENTOS	MAIO	JUNHO
Atendimento fraterno	453	453
Assistência espiritual (passes)	3.031	3.032
Acolhimento aos enlutados		
Grupo Mãe Benvinda:		
- atendimentos	93	108
- Vibrações	181	196
Grupo MPM – Assistência:		
- aos dependentes químicos	0	26
- aos familiares	0	8
Grupo João Nunes Maia - Assistência espiritual aos portadores de tumores	27	39
Público presente às Reuniões:		
- Segunda-feira	58	67
- Quarta-feira	170	293
- Quinta-feira	47	49
- Sábados	251	178
Presentes às Reuniões - TOTAL	526	587

Os Grupos de Vibrações, de quartas-feiras e sábados, fazem a Assistência Espiritual à distância, atendendo aos pedidos de Vibrações solicitados através do Site.

Nas Reuniões Espirituais Públicas Híbridas realizadas na "A Luz Divina" às quartas-feiras e aos sábados dá-se a complementação dos passes recebidos individualmente. Temos ainda a oportunidade, além de aprender com as palestras e mensagens apresentadas, também de doar, através das vibrações. Convidamos a todos os assistidos que estejam em Assistência Espiritual que participem, semanalmente, das reuniões, complementando seu tratamento. Presencialmente, mediante agendamento no site ou virtualmente, através do YouTube.

Quer VER ou REVER as  **Reuniões Espirituais Públicas Virtuais da "A Luz Divina"?**



Aponte a câmera do seu celular para o QRCode ao lado:

Ou digite no seu Navegador:

<https://bit.ly/3CX78p8>

A finalidade da religião é conduzir o homem a Deus. Mas o homem não chega a Deus enquanto não se fizer perfeito. Toda religião, portanto, que não melhorar o homem, não atinge a sua finalidade. Allan Kardec (O Evangelho Segundo o Espiritismo, Capítulo VIII, item 10)